
EDITORIAL

■ **O** número 3 do volume 20 de *Todas as Letras* representa a permanente atualização de uma proposta editorial que, surgida há quase 20 anos, abriga a diversidade de olhares e de temas próprios da área de Letras, em conexão e estabelecendo interfaces com áreas afins. As seções “Língua e Linguística” e “Literatura” mantêm-se desde o princípio como eixo norteador dos conteúdos, fazendo-se acompanhar de outras seções que comparecem, não necessariamente em todos os números, como “Tradução” e “Outras Letras”. Implantado em 2012, o dossiê surgiu como face especular da diversidade, pois traz à revista a especificidade de temas em Língua e Linguística, Literatura e suas subáreas (teoria, crítica e história literárias, literatura comparada, literaturas nacionais), Ensino, Tradução e outros componentes associados às Letras, como intermedialidade e transdisciplinaridade. À especificidade soma-se outro fator que impulsiona esta publicação: o interesse pelas temáticas contemporâneas, que constituem sempre uma parte substancial tanto das submissões quanto dos artigos selecionados para cada número da revista. Sem menosprezo por textos tradicionais ou canônicos que, mesmo em minoria, estão presentes em praticamente todos os números, a *Todas as Letras* prima pela discussão dos conteúdos de maior interesse em nosso meio acadêmico na atualidade. A título de exemplo, destaca-se, em Literatura, um estudo em torno de um romance classificado como “pós-humano”, inserido, portanto, na tendência mais recentemente incorporada à estética da narrativa literária. No mesmo sentido discutem-se, em Língua, conteúdos como os ambientes virtuais, já relativamente incorporados ao nosso cotidiano, ou algo inteiramente novo, nas discussões acadêmicas, como o discurso dos memes.

O dossiê ora apresentado, contemplando a Literatura Hispano-Americana, atende duplamente ao escopo da revista, porque discute uma produção literária oriunda de diferentes nações e culturas, que têm em comum um notável patrimônio linguístico e literário. Acompanha a tendência da revista em estudos contemporâneos, com textos sobre escritores de hoje, tanto um já canônico, o

premiado Gabriel García Márquez, quanto outros já reconhecidos em seus países e merecedores de maiores atenções como o cubano Reynaldo Arenas e a escritora mexicana María Amparo Escandón, que concedeu a entrevista que completa o dossiê.

Renovamos nossos votos de leituras proveitosas para todos!

Helena Bonito Pereira
Editora Acadêmica